

## Gestão sob medida para tiranossauros

Ryon Braga – Presidente da Hoper Educação

06/09/10 07:09

**Particpei recentemente de um grande congresso onde se discutiam as principais mudanças da educação nesta virada de século, buscando classificá-las em ordem de importância para o resultado da aprendizagem.**

Falou-se sobre tudo, do computador em sala de aula até o uso de redes sociais, passando, é claro, pelos ambientes virtuais de aprendizagem e as novas mídias.

Alguns chegaram a propor que a maior inovação ainda irá acontecer, através do uso dos telefones inteligentes (os chamados smartphones) como mídia convergente, ou seja, ele irá substituir o caderno, o livro, o computador e muito mais.

Não faltou quem lembrasse da TV digital interativa, do ensino on-line centrado no estudante e das tele aulas via satélite. Um importante grupo de especialistas atentou para a importância da valorização do professor e da meritocracia como uma inovação, principalmente na educação pública brasileira.

Em que pese a importância de todos estes elementos, na minha concepção, a maior inovação ocorrida na educação nesta virada de século foi o início da aplicação dos princípios básicos de gestão no setor educacional.

Não se assuste, foi isso mesmo que eu disse: a grande inovação neste setor foi descobrir que existe gestão.

Por mais incrível que possa parecer para o leitor de outros setores, na educação nunca foi comum haver práticas do tipo: orientação por resultados; indicadores de desempenho; avaliação 360 graus; estabelecimento de metas quantificáveis; meritocracia; análises estruturais e funcionais; métodos gerenciais, entre outras possibilidades.

Finalmente, especialistas e governantes começaram a perceber que mais dinheiro, mais treinamento, mais computadores, mais professores, maiores salários, isoladamente, não significa nada. O problema é, e sempre foi, falta de gestão.

Avaliar o que funciona e o que não funciona; identificar de que modo o estudante pode aprender mais e o professor pode ensinar melhor; como podemos tirar mais partido do computador, da internet e das novas mídias; quais são as melhores metodologias de ensino/aprendizagem; quais são os melhores materiais de apoio, enfim, para tudo isto precisamos de gestão.

### **Mudanças à vista**

Até há pouco tempo, os cargos de dirigentes educacionais e diretores de colégios eram cargos considerados políticos. Em outras palavras, eram funções onde a capacidade administrativa do dirigente nunca chegou a ser considerada.

Este fato só começou a mudar nesta década, portanto, o amadorismo nas escolas ainda predomina, mas lentamente começamos a perceber mudanças e melhores resultados.

Sem a correta aplicação dos princípios da gestão, não tiraremos a educação brasileira da posição medíocre em que se encontra.

Felizmente, a gestão chegou às salas de aula neste século, ainda que muitos tiranossauros da educação considerem o termo gestão um verdadeiro palavrão.

-----  
**Ryon Braga é presidente da Hoper Educação**